



valorfito

Em campo por amor à terra.

Almanaque da Agricultura 2014



Cultura de milho nas vizinhanças da Escola

Ana Couto
Ana Soares
Helena Ferreira
Joana Ferreira



Agrupamento de Escolas
Trigal de Santa Maria



Janeiro

O que se deve semear:

Semear em locais bem abrigados e defendidos das geadas:

- Alface;
- Couves repolho;
- Rabanetes;
- Favas;
- Ervilhas;
- Grão-de-bico.



O que se deve plantar:

- Alface;
- Agrião;
- Aipo;
- Couve;
- Rabanete;
- Nabo;
- Beterraba;
- Espinafre;
- Batata-doce;
- Salsa;
- Coentro;
- Rúcula.



O que se deve colher ou apanhar:

Colhem-se couves e espinafres.

Pode apanhar, maçãs, pêras, kiwis, laranjas, tangerinas e limões;

Continue a colher amêndoas e pinhões;

Outros trabalhos a não esquecer:

Janeiro é o mês das lavouras das terras e da preparação das culturas de inverno, como a das batatas, iniciando mesmo, onde for possível, a plantação precoce. A poda na lua minguante é recomendável, mas nas figueiras, laranjeiras e macieiras os grandes cortes são prejudiciais. Os enxertos devem ser realizados no crescente da lua.

Em tempo frio e seco, quando o vento soprar do norte, deve-se proceder à trasfega do vinho, a fim de eliminar borras, causadoras de doenças.

É um mês ótimo para o corte da madeira.

Provérbios do mês:

*Em janeiro sobe ao outeiro,
se vires verdejar põe-te a chorar,
se vires trovejar põem-te a cantar.
Janeiro quente trás o diabo no ventre.*

Fevereiro

O que se deve semear:

- Batatas do cedo;
- Abóboras;
- Acelgas;
- Alface;
- Alho-francês;
- Beterraba;
- Cebolas;
- Cenoura;
- Coentros;
- Nabos;
- Pimentos;
- Repolho;
- Couve-flor;
- Couve-de-grelos;
- Espargos;
- Ervilhas;
- Espinafres;
- Feijão;
- Malaguetas;
- Melancia;
- Nabiças;
- Salsa;
- Tomate;
- Tronchudas.



O que se deve plantar:

- Alfaces;
- Tomates;
- Melancia.



O que se deve colher ou apanhar:

- Couves, alho francês, espinafres;
- Maçãs, pêras, kiwis, laranjas, tangerinas e limões.

Outros trabalhos a não esquecer:

Plantar árvores e semear pinheiros bravos.

Se o aparecimento de geadas for previsto a rega será uma operação que poderá atenuar os prejuízos que poderão ocorrer, pois permitirá que as plantas resistam melhor à queima.

Continue ou inicie a poda da vinha e das fruteiras.

Provérbios do mês:

Quando não chove em fevereiro, nem prados nem centeio.

Em fevereiro chuva, em agosto uva.

Em fevereiro, deixa a fonte e vai ao ribeiro.

Fevereiro engana as velhas no soalheiro.

Fevereiro quente, não o vejas tu nem o teu parente.

Fevereiro seca as fontes ou leva as pontes.

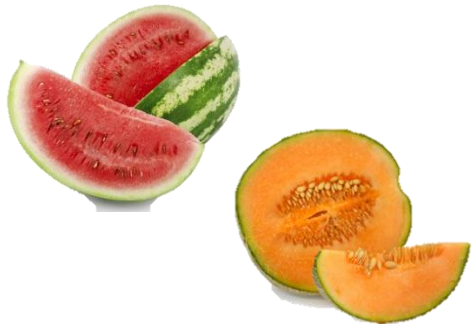
Março

O que se deve semear:

- Feijão de trepar;
- Milho, trigo de primavera;
- Cevada;
- Linho;
- Abóboras;
- Alfaces;
- Beterrabas;
- Cenoura;
- Ervilhas.
- Espinafres;
- Feijões;
- Melancia;
- Melão;
- Nabiça;
- Rabanetes;
- Tomates;
- Pepinos.

O que se deve plantar:

- Tomates;
- Pepinos
- Pimentos;
- Cabaças;
- Penca e couve;
- Melancias e Meloas.



O que se deve colher ou apanhar:

Pode continuar a apanhar maçãs, pêras, kiwi, laranjas, tangerinas e limões.

Outros trabalhos a não esquecer:



Preparar as terras para o milho e a batata de regadio e nas regiões com menos geada semear trigo, aveia, centeio e cevada.

Preparar as estacas para feijões e ervilhas.

Concluir as trasfegas aproveitando para isto o tempo seco e sem grandes variações de temperatura. Prosseguir ou

terminar o engarrafamento dos vinhos.



Em campo por amor à terra.

É altura de sulfatar as vinhas e as fruteiras. **Não esqueça que as embalagens dos produtos químicos não devem ser colocadas nos ecopontos nem queimadas. Entregue-as nos pontos de retoma Valorfito.**

Provérbios do mês:

Chove em março, cada dia um pedaço.

Em março espetam-se as rocas e sacham-se as hortas.

Entre março e abril o cuco há-de vir.

Inverno de março e seca de abril deixa a seca a pedir.

Abril

O que se deve semear:

- Milho nas terras secas;
- Feijão rasteiro;
- Abóbora;
- Couve-galega;
- Espinafres;
- Ervilhas;
- Melancia e melão;
- Nabiças;
- Pepino;
- Rabanete.



O que se deve plantar:

- Alface;
- Batata;
- Cebola;
- Couves;
- Pimentos;
- Tomates.



O que se deve colher ou apanhar:

Pode ainda apanhar maçãs, laranjas, tangerinas e limões. Apanhe as primeiras nêspersas.

Outros trabalhos a não esquecer:

Iniciam-se as mondas, sacham-se os campos semeados no mês anterior e limpam-se as terras das ervas ruins.

No norte, semeia-se o milho e plantam-se as batatas em terras mais secas. Nas terras mais fundas, só nos finais do mês.

Realizar a higiene das vacas leiteiras e separar os vitelos das mães. Tosquiar as ovelhas no mingunte da lua.



Defender a horta dos ataques dos insetos e das lesmas com pesticidas apropriados.



Em campo por amor à terra.

Não esqueça que as embalagens dos pesticidas não devem ser colocadas nos ecopontos nem queimadas. Entregue-as nos pontos de retoma Valorfito.

Provérbios do mês:

Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.

Em abril águas mil coadas por um funil.

Em abril a velha sai e volta ao covil.

Maio

O que se deve semear:

- Batatas do tarde;



- Milho;



- Abóboras, agrião, alface, beterraba, brócolos, cenoura, couves, ervilha, espinafre, feijão, melancia, melão, nabo, pepino, pimentos, rabanete, etc.

O que se deve plantar:

Dependendo das temperaturas pode plantar:

- Tomate e Alface;
- Alho francês,
- Feijão verde, etc.

O que se deve colher ou apanhar:

Pode colher batata do cedo, alcachofra, espargos e ervilhas.

Pode apanhar nêspas, cerejas, morangos e ainda laranjas e limões.



Outros trabalhos a não esquecer:



Lavar os terrenos em redor das matas, como prevenção contra os incêndios.

Castrar bezerros, porcos e cordeiros.

É o melhor mês para a criação de coelhos.

Sulfatar e regar os batatais.

Entregue as embalagens vazias dos fitofarmacêuticos nos pontos de retoma Valorfito.



Em campo por amor à terra.

Rega-se as hortas de preferência à tardinha, para que a terra conserve por mais tempo a água absorvida e ser mais facilmente aproveitada pelas plantas.



Provérbios do mês:

Maio jardineiro enche o celeiro.

Maio temporão espiga o grão.

Em maio a chuvinha da Ascensão dá palhinha e pão.

Junho

O que se deve semear:

- Alface;
- Beterraba;
- Cenoura;
- Chicória;
- Feijão;
- Nabiças;
- Rabanete;
- Etc.



O que se deve plantar:

- Alface;
- Couve-galega.



O que se deve colher ou apanhar:

Colher tomates, vagens, pepinos, curgetes, etc.

Apanhar alperce, pêsego, ameixas, amoras, cerejas, framboesas, morangos, melões, meloas e melancias, etc.



Outros trabalhos a não esquecer:

Cavar, estrumar a terra e semear; proceder à ceifa e debulha do trigo, centeio e cevada.

Continuar com a sacha, monda e rega. Remover ervas daninhas.

Como medida preventiva contra o míldio, os tomateiros devem ser pulverizados com fungicidas. **Entregar as embalagens**

vazias dos fitofarmacêuticos nos pontos de retoma

Valorfito.



Em campo por amor à terra.



Provérbios do mês:

Feno alto ou baixo, em junho é cegado.

Em junho foicinha em punho.

Junho calmoso, ano formoso.

Junho chuvoso, ano perigoso.

Junho floreiro, paraíso verdadeiro.

Ande onde há-de andar o verão, há-de vir no S. João.

Até ao S. Pedro tem o vinho medo.

Julho

O que se deve semear:

- Acelgas;
- Agriões;
- Alface de outono e inverno;
- Brócolos tardios;
- Cenoura;
- Chicória;
- Couve Bruxelas;
- Couve-nabo.
- Couve-flor tardia;
- Ervilhas;
- Feijão de trepar e anão;
- Nabo;
- Rabanetes;
- Repolho de inverno;
- Salsa.



O que se deve plantar:

Nesta época, costumam plantar-se nabos, cenouras e cebolas.

O que se deve colher ou apanhar:

- Tomates, pepinos, alfaces, pimentos;
- Alhos, beterrabas, vagens;
- Alperces, pêssegos, ameixas, amoras, cerejas, framboesas, morangos, melões, meloas, melancias, etc.

Outros trabalhos a não esquecer:

As regas são de grande importância neste período; devem ser efetuadas no final da tarde e de acordo com as plantas. Se puder instale um sistema de rega gota a gota.

O tratamento contra o míldio e outras doenças e pragas continua a merecer nesta época grandes cuidados. **Utilize produtos e doses adequados. Entregue as embalagens de produtos químicos em pontos de** **Valorfito.**

retoma



Provérbios do mês:

Em julho ceifo o trigo e o debulho, e com o vento soprando o vou limpando.

Por todo o mês de julho o celeiro atulho.

Em julho, reina o gorgulho.

Em julho eu o ceifo e o debulho.

Julho, o verde e o maduro.

Pelo S. Tiago pinta o bago e cada pinga vale um cruzado.

Por muito que queira julho ser, pouco há-de chover.

Agosto

O que se deve semear:

- Agriões;
- Alface;
- Cebolas;
- Cenouras;
- Couve-nabo;
- Espinafres.
- Favas;
- Feijão;
- Nabo;
- Rabanetes;
- Ervilhas;
- Repolho de inverno;
- Salsa.



O que se deve plantar:

Podem-se plantar alfaces e chicórias.

O que se deve colher ou apanhar:

Colhem-se as batatas, feijão e cebolas.

Apanham-se pêssegos, ameixas, amoras, framboesas, morangos, melões, meloas, melancias, uvas, maçãs, peras, figos, etc.

Outros trabalhos a não esquecer:

Colhem-se as coroas do milho.

Recolhem-se sementes de ervilhas, favas, beterrabas e couves.

Preparam-se os terrenos para as sementeiras e plantações do próximo outono. Rega-se pela fresca e sacha-se. Limpam-se os morangueiros, cortando-lhes os estolhos ou deixando os necessários para a multiplicação.

Faz-se a sulfatação dos tomateiros e das vinhas.

Não se esqueça que deve entregar as embalagens vazias nos pontos de retoma Valorfito.



Em campo por amor à terra.

Evite o fogo: limpe e debaste o mato à volta dos campos, casas e armazéns, e não faça fogueiras nem queimadas.



Provérbios do mês:

Os nabos querem o luar de agosto.

Quem não debulha em agosto, debulha com mau rosto.

Quem malha em agosto, malha com gosto.

Em agosto dá o sol pelo rosto.

Em agosto deve o milho ferver no carolo.

Setembro

O que se deve semear:

- Agriões;
- Alfaces;
- Azedas;
- Beldroegas;
- Cebolas;
- Cenouras;
- Coentros;
- Couve-flor;
- Repolho;
- Couve-flor;
- Repolho;
- Ervilhas;
- Espinafres;
- Favas;
- Nabos;
- Rabanetes;
- Salsa;
- Segurelha.

O que se deve plantar:

Plantar os primeiros morangos, aipos, alho francês e alface.

O que se deve colher ou apanhar:

Colhe-se o milho semeado em Abril.

Colhem-se ainda feijão e batata do tarde.

Fazem-se vindimas para apanha da uva.

Começa a poder apanhar chuchus.

Apanham-se ameixas, figos, limões, maçãs, framboesas, pêsegos, romãs,

uvas, pêras, melões, meloas, melancias e nozes.



Outros trabalhos a não esquecer:



Nesta altura esfolha-se, ensila-se e vindima-se.

Devemos continuar a preparação dos talhões para as próximas sementeiras e plantações de outono-inverno, efetuando cavas fundas e procedendo ao enterramento do

estrume e dos adubos.

Devemos cuidar das hortaliças (brócolos, couve-flor, penca e repolho), que deverão ser estrumadas ou tapadas a meio do mês, se não tiverem sido antes.

Provérbios do mês:

Em setembro palha no palheiro e meninas ao candeeiro.

Em setembro São Miguel soalheiro enche o celeiro.

Setembro que enche o celeiro dá triunfo ao rendeiro.

Setembro é o maio do outono.

Setembro molhado, figo estragado.

Setembro que enche o celeiro dá triunfo ao rendeiro.

Pelo S. Mateus pega nos bois e lavra com Deus.

Outubro

O que se deve semear:

- Ervilhas;
- Favas;
- Lentilhas;
- Nabos;
- Rabanetes;
- Cenouras;
- Espinafres (que se colhe pelo natal);
- Coentros;
- Agriões;



O que se deve plantar:

- Espargos;
- Couves;
- Beterrabas;
- Morangueiros;
- Alhos (os alhos devem ser plantados cedo e agradecem uma boa adubação potássica).



O que se deve colher ou apanhar:

- Castanhas;
- Nozes; avelãs, amêndoas;
- Abóboras, chuchus e melões de inverno.
- Apanham-se ainda ameixas, figos, limões, maçãs, pêras, romãs e uvas.

Outros trabalhos a não esquecer:



Nesta altura ainda se efetuam ensilamentos e acabam-se as desfolhadas e as vindimas.

Devemos prosseguir a preparação dos terrenos cavando-os ou arando-os e estrumando-os abundantemente. Para os alhos pode-se empregar a cinza de fornos, que, como é sabido, é muito rica em sais de potássio.

Devemos defender as hortaliças contra a possível aparição de geadas, por meio de folhas secas, caruma, palha, feno, etc.

Semear tremocilha ou outras plantas que servirão de alimento ao solo.

Provérbios do mês:

Em outubro sê prudente, guarda pão, guarda semente.

Em outubro ou seca as fontes, ou passam os rios por cima das pontes.

Outubro nublado, janeiro molhado.

Outubro quente trás o diabo no ventre.

Novembro

O que se deve semear:

- Alface;
- Beterraba;
- Cebola;
- Couve-galega;
- Nabiças de grelo;
- Faz-se a sementeira de todo o género de grãos que servem para pão, como, trigo, ceio, cevada, e outros.
- Nabo redondo;
- Rabanetes;
- Ervilhas;
- Favas;
- Salsa;



O que se deve plantar:

- Couves (lombarda, repolhos, tronchuda, flor e brócolos);
- Alfaces;
- Morangueiros;
- Alhos e favas;
- Cebolas de dias curtos;
- Cerejeiras, pessegueiros, macieiras, pereiras.

O que se deve colher ou apanhar:

- Chuchus;
- Azeitonas;
- Amêndoa, avelãs, castanhas, nozes;
- Dióspiro, limão, laranja, tangerina, maçãs, peras, kiwis, romãs.

Outros trabalhos a não esquecer:

Proteger contra as geadas as plantas mais suscetíveis, com abrigos plásticos, esteiras, etc.

Preparar os talhões e os canteiros destinados às sementeiras e plantações de Primavera. As estrumações são indispensáveis.

Desbastam-se os nabais, aproveitando o produto do desbaste para dar ao gado.



Provérbios do mês:

Novembro á porta, gado na horta.

Novembro semear, dezembro nascer.

Cava fundo em novembro, para plantares em Janeiro.

Pelo São Martinho, abatoca o teu vinho.

Novembro à porta, geada na horta.

Novembro pelos santos, neva nos campos.

Por todos os santos semeia trigo e colhe cardos.

Dezembro

O que se deve semear:

- Cebola;
- Couves;
- Nabiças;
- Rabanetes;
- Espinafres;
- Agriões;
- Alfaces,
- Favas;
- Ervilhas;
- Cenouras.



O que se deve plantar:

- Couves diversas (nomeadamente repolho e couve-flor);
- Estolhos de morangueiros;
- Alhos e cebolas;
- Macieiras e pereiras;

O que se deve colher ou apanhar:

- Azeitonas;
- Amêndoas, avelãs, castanhas, nozes, pinhões;
- Dióspiro, limão, laranja, tangerina, maçãs, peras, kiwis, romãs;
- Poderá ainda colher chuchus.



Outros trabalhos a não esquecer:

Preparam-se talhões e canteiros para as culturas próprias da época e, também, para as da próxima Primavera.

A terra tem de ficar bem afogada e sem terrões, incorporando-se nessa altura o estrume, que convém não estar completamente curtido, no caso de se tratar de canteiros destinados às culturas de Primavera.

Provérbios do mês:

Dezembro molhado, Janeiro geado.

Em dezembro chuva, em Agosto uva.

Em dezembro quem vareja antes do Natal, deixa azeite no olival.

Em dezembro treme o frio em cada membro.

Em dia de santa luzia, cresce a noite e mingua o dia.

Dezembro frio, calor no estio.

Até ao fim do natal crescem os dias um saltinho de pardal.

Ande o frio por onde andar no natal cá vem parar.

O SISTEMA VALORFITO

O VALORFITO, designação pelo qual é conhecido o Sistema Integrado de Gestão de Embalagens e Resíduos em Agricultura, tem como objetivo a recolha periódica dos resíduos de embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos e sua gestão final. Este sistema permite dar resposta às necessidades dos produtores agrícolas de encontrarem um destino adequado para os resíduos de embalagens de produtos fitofarmacêuticos.

Os agricultores levantam sacos adequados à recolha nos pontos de venda ou pontos de retoma, aquando da aquisição dos produtos fitofarmacêuticos. Devem efetuar o armazenamento temporário dos resíduos de embalagens nas explorações agrícolas, nos mesmos locais onde armazenam os produtos fitofarmacêuticos e, depois, transportar esses sacos para os Pontos de Retoma Valorfito.

O Valorfito recorre aos serviços de operadores licenciados pela Agência Portuguesa do Ambiente para proceder à recolha dos resíduos de embalagens entregues e à sua gestão final, encaminhando-as para estações de tratamento, valorização energética e outras.

O Valorfito responsabiliza-se pela gestão das embalagens primárias de produtos fitofarmacêuticos com uma capacidade inferior a 250 L ou 250 Kg. Recolhe as embalagens que estão em contato direto com os produtos fitofarmacêuticos, classificadas como resíduos perigosos. Estão excluídas do sistema as embalagens secundárias utilizadas para agrupar as embalagens primárias e as restantes embalagens de produtos para a agricultura, como por exemplo, as embalagens de adubos e fertilizantes.

www.valorfito.com

Almanaque elaborado nas aulas de Educação Tecnológica (8º ano)

Professoras Responsáveis: M.^a Cândida Pinto de Carvalho

Ana M.^a Antunes Gonçalves Oliveira

Tadim - Braga, 2013